

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, que afeta a pele, couro cabeludo, unhas e articulações. Sua prevalência varia de 0,6 a 4,8% na população mundial, sem distinção de sexo ou idade. A doença tem sido associada a maior risco de desenvolvimento de comorbidades. O objetivo desse estudo é avaliar a associação entre psoríase e a presença de comorbidades como hipertensão, diabetes, dislipidemia, obesidade, tabagismo e alcoolismo. Método: Estudo do tipo caso-controle (psoríase x outras dermatoses) com voluntários do Ambulatório de Dermatologia de um hospital de universitário. Foram avaliados: peso, altura, tensão arterial, circunferência abdominal e doenças referidas; nos pacientes com psoríase avaliou-se também a área de acometimento corporal. Foram incluídos 300 indivíduos, 154 com psoríase. Resultados: A média de idade foi de 49 anos nos casos e 54 nos controles. Em ambos os grupos, a maioria dos pacientes era do sexo masculino. O IMC considerado normal foi mais prevalente nos controles com 35% e nos casos 26%. Relataram HAS 53% dos controles e 42% dos casos. A depressão foi citada por 30% dos pacientes com psoríase e 24% dos controles. A hipertrigliceridemia e a DM aparece em 15% dos casos e nos controles 13% e 14%, respectivamente. Possuíam história de alcoolismo 15% dos pacientes com psoríase e 7% dos controles. Conclusão: Os resultados parciais condizem com a literatura, confirmando maior presença de comorbidades nos pacientes com psoríase. Embora os dados não apresentem diferença estatística significativa, a análise prévia mostra esta tendência. A HAS foi mais citada pelos controles, mas quando aferida, a TA dos casos se mostrou maior que a dos controles. Por isto, estes resultados ainda devem ser confirmados com o aumento da amostra e a análise dos exames.